

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 265 - 1/3

**CUIDADO AO CUIDADOR: SENSIBILIZANDO PARA AMBIENTES DE CUIDADO
DE SI**Santos, Viviane Euzébia P.¹Schumacher, Beatriz²Vieira, Bruna³

1. O ambiente de trabalho e suas interfaces com o cuidar de si e com o cuidar do outro cada vez mais merecem destaca na produção de conhecimentos da Enfermagem, fato este que tem suscitado estudos voltados a conhecer os profissionais envolvidos no processo de cuidar e de como esses se percebem desenvolvendo essa atividade. Com isso este estudo tem como objetivo descrever e analisar as necessidades dos cuidadores de um hospital do norte de Santa Catarina com relação ao cuidado de si. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa do tipo descritiva exploratória e como técnica para coletar os dados utilizou-se a entrevista semiestrutura. Foram entrevistados 34 trabalhadores, sendo 24 profissionais de Enfermagem e 10 profissionais técnico-administrativos, entre os meses de julho e agosto de 2008. Para proceder a análise dos dados categorizou-se as respostas de modo a produzir interpretações e explicações que procurem dar conta, do problema e das questões que motivaram a pesquisa. Ao se descrever e analisar dos dados percebe-se que apesar de nem sempre realizarem as atividades para cuidar de si, as pessoas entrevistadas reconhecem o significado do cuidado de

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- PEN/ UFSC. Docente do colegiado de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina/PE. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidando e Confortando do PEN/UFSC. Coordenadora do Grupo de estudos e pesquisas em saúde do adulto e idoso - GEPSAI/ UNIVASF. Endereço: Avenida da Integração, 870 apto 1204. Petrolina/PE. E-mail: vivi.bnu@terra.com.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- PEN/ UFSC. Coordenadora e docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Bom Jesus/ IELUSC – Joinville/SC. Membro do Grupo de estudos e pesquisas em Enfermagem NEPEN- IELUSC.

³ Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem do Bom Jesus/ IELUSC – Joinville/SC. Bolsista do Grupo de estudos e pesquisas em Enfermagem NEPEN- IELUSC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 265 - 2/3**

si e o conceituam como as ações para propiciar a qualidade de vida, entre elas destacam atividades de relaxamento/ lazer, hábitos alimentares saudáveis, manter uma atividade física regular. Ao serem questionados sobre o que fazem para se cuidarem constata-se que os participantes identificam a importância do cuidado de si e de sabem o que fazer, entretanto, a maioria refere estar em débito com seu cuidado devido à grande carga de trabalho na instituição e fora desta, e por colocarem a família e o trabalho a frente de si. Por outro lado, há ainda pessoas que descrevem o cuidado de si apenas como a prevenção de doenças, e o realizam através de consultas regulares ao médico, exames periódicos. Ao se investigar quando se sentem cuidados, os trabalhadores descrevem as atividades realizadas pelos outros a si. Ressaltando o cuidado dispensado pela equipe, como o acolhimento em momentos de dificuldade tanto pessoal quanto profissional, coleguismos e solicitude para desenvolver as atividades laborais. Ao finalizar estudo, percebe-se que os colaboradores desta instituição apesar de evidenciarem o cuidado de si como uma prática necessária para suas vidas, ainda apresentam dificuldades para desenvolvê-la. Ou por falta de organização, ou por falta de saber como começar, ou por falta de incentivo, ou até mesmo de recurso para tal. Sugere-se que sejam desenvolvidos programas que possam auxiliar nestas questões como de reeducação alimentar, hábitos de vida saudáveis, atividades físicas, ginástica laboral, entre outros. E, principalmente, que seja apresentada aos órgãos competentes a necessidade de implantação do ambulatório de saúde do trabalhador, com uma equipe interdisciplinar, visando à promoção da saúde e a prevenção de doenças dos colaboradores do Hospital, bem como a sensibilização para as práticas do cuidado de si. Referências : Damas, KCA.; Munari, DB.; Siqueira, KM. - Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade. Revista Eletrônica de

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 265 - 3/3

Enfermagem, 2004; 6 (2): 272-278. Waldow, VR. O cuidado na Saúde – as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis: ed. Vozes, 2004. Wendhausen ÁLP, Rivera S. O cuidado de si como princípio ético do trabalho em enfermagem. Texto contexto - enferm. 2005; 14(1): 111-119.

Palavras-chave: Autocuidado , ambiente de trabalho, saúde do trabalhador